

Sarney vai falar pela "Voz"

Brasília — Se alguma adolescente ardorosa, de qualquer ponto do Brasil, implorar sua proteção para chegar até os Menudos, certamente não receberá resposta direta. Mas se uma eleitora do Maranhão perguntar por que o Governo descongelou o preço da carne, quando o tabelaria exatamente para combater a inflação, é bem possível que a explicação seja dada na Voz do Brasil, que promete para o fim do mês a estreia de seu novo carro-chefe: cinco minutos diários com o Presidente Sarney.

O programa, versão Nova República de **O povo e o Presidente**, que Figueiredo popularizou nos últimos meses de seu Governo, não tem nome ainda. Pode ser batizado de **Linha Direta com o Planalto**, ou **Conversa com Brasília**, ou **Pergunta e Resposta**, ou **Diálogo com o Planalto**, ou **O Presidente Responde**. Só está decidido que ele fornecerá informações sempre solicitadas — nas 800 cartas diárias que o Presidente recebe — sobre reforma administrativa, lei salarial, gratificação de funcionalismo público, reforma bancária e assuntos menos áridos.

A idéia é do próprio Sarney e a seleção das cartas ficará entregue ao Serviço de Imprensa e Divulgação da Presidência da República. Haverá fundo musical com peça do repertório popular e começo com texto

18 SET 1985



lido por um locutor. Em seguida virão a leitura das cartas e as respostas; entre uma e outra, vinheta de cinco segundos.

As cartas menos importantes serão respondidas pelo Secretário de Imprensa, Fernando César Mesquita. A música-tema, para o supersticioso cidadão José Ribamar Sarney, será indicativa do sucesso ou fracasso do programa. Por isso o Presidente vai escolhê-la pessoalmente.